

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM REFLORESTAMENTOS HETEROGÊNEOS COM ALTA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES NATIVAS, EM PLANTIO REALIZADO EM MOGI-GUAÇU - SP

Luiz Mauro BARBOSA (1)

Michel Anderson Almeida COLMANETTI (1)

Paulo Roberto Torres ORTIZ (1)

Regina Tomoko SHIRASUNA (1)

Karina Cavalheiro BARBOSA (2)

Estudos sobre indicadores de sustentabilidade para reflorestamentos heterogêneos com espécies nativas, implantados com alta diversidade, passaram a ser fundamentais na consolidação das orientações técnicas para processos de licenciamento ambiental em São Paulo. Este trabalho faz parte de projeto mais amplo, implantado em áreas da International Paper, há mais de 10 anos, por meio da instalação de 40 parcelas permanentes, em 240 hectares com plantio de 101 espécies arbóreas, parte de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural. Além dos estudos serem desenvolvidos nas mesmas parcelas, a metodologia para as diferentes abordagens também foi padronizada. Resultados sobre caracterização florística e fitossociológica, tanto do estrato arbóreo como regenerante já indicaram bons parâmetros de sustentabilidade. Avaliaram-se 364 indivíduos arbóreos, pertencentes a 24 famílias, 63 gêneros e 76 espécies, sendo 28 espécies pioneiras (36,8%), 41 não-pioneiras (53,9%) e 7 não identificadas (9,2%). A diversidade nas sub-parcelas apresenta Índice de Shannon (H') = 3,87 e de equabilidade de Pielou (J') = 0,89. Quanto ao estrato regenerante, dos 3591 indivíduos amostrados, verificou-se a ocorrência de 29 famílias, 55 gêneros e 62 espécies, sendo Fabaceae, Bignoniaceae e Euphorbiaceae as famílias mais ricas. A avaliação da cobertura do dossel, medida com densiômetro, variou de 70,27% a 87,09%, indicando que a floresta consolida-se. Estes fatos são corroborados pelo levantamento, no período chuvoso, de 504 indivíduos, sendo Pteridophyta (3 spp.), Bromeliaceae (3 spp.) e Orchidaceae (2 spp.), além do avistamento de fauna, em diversas oportunidades, como veado-campeiro (*Mazama gouazoupira*), ouriço-cacheiro (*Coencou villosus*), capivara (*Hydrochoerus hydrochoeris*), lebre (*Lepus europaeus*), cascavel (*Crotalus durissus terrificus*), tatu-peba (*Euphractus sexcintus*) e algumas espécies de morcego, evidenciando a importância destes dispersores na consolidação da floresta implantada.

Palavras-chave: restauração ecológica, florística, licenciamento ambiental

Créditos de Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Proc. 313388/2009-1)

(1) Instituto de Botânica de São Paulo, Av. Miguel Stéfano, 3687, CEP 04301-902, São Paulo/SP.
e-mail: Imbecol@terra.com.br

(2) Desenvolvimento Rodoviário S.A. - DERSA